

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO  
S U L

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS E DE EXECUÇÃO  
ESPECIALIZADA

DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO - SERVIÇO DE ENSINO  
EQUIPE DIDÁTICA GERAL

Subsídio nº 15

FICHAS DE TRABALHO INDEPENDENTE

Nas sociedades democráticas, o homem tem o direito de pensar, agir e falar com independência. As pessoas contam com recursos para tornarem-se autônomas e têm o direito e também a responsabilidade de utilizá-los para fazer escolhas produtivas e satisfatórias.

A auto-independência é um processo gradual que deve ser estimulado, nas crianças, desde cedo.

O progresso, neste sentido, é lento e não se faz sem tropeços. É preciso, pois, que seja encorajado e guiado pelos adultos.

Crianças que têm permissão para aventurar-se, adquirir / explorar e expressar, descobrir e experimentar por si mesmas, / mais facilmente desenvolvem auto-confiança, são capazes de auto-avaliarem-se e prosseguir por seu próprio esforço no caminho da independentização.

A escola, como agência de cultura e promoção do homem na sociedade, cabe o papel de importância no desenvolvimento de atitudes de auto-diretividade dos alunos e de habilidade de trabalho independente.

Para atingir a êsses propósitos, deve a escola proporcionar oportunidades de trabalhos que permitam ao aluno progredir - segundo seus interesses, seu próprio ritmo, as necessidades que expressa e as suas formas peculiares de comportamento.

Tendo em vista êsse propósito, justificamos a escolha / das fichas de trabalho independente como um recurso para que o / aluno atinja níveis graduais de auto-diretividade, ao mesmo tempo que permitam ao professor atendimento diversificado, atendendo ao ritmo de crescimento e interesse dos alunos.

CONCEITO

As fichas de trabalho independente são instrumentos onde se propõe à criança ou grupo de crianças, determinada atividade que será executada sem auxílio do professor.

Lab. Matemática  
1969

### INTENÇÕES

Proporcionar oportunidade de:

- Aquisição, desenvolvimento, fixação e verificação de novos conhecimentos, sempre relacionados aos anteriores;
- desenvolvimento de:
  - espírito de iniciativa;
  - capacidade de seguir instruções;
- auto-instrução, mantendo o aluno ocupado, de maneira proveitosa, enquanto o professor orienta, especialmente, determinado grupo.

### CARACTERÍSTICAS

- A) Trabalho independente do aluno.
- B) Forte retraimento do professor.
- C) Maior liberdade do aluno, na organização de suas ocupações.
- D) Fortalecimento do sentimento de responsabilidade, nos alunos.
- E) Complementação de trabalho: individual ou em grupo.
- F) Intensa atividade de registros e controle, pelo professor, relativa ao trabalho em desenvolvimento, quando usadas as fichas sistematicamente.
- G) Escolha realizada livremente pelo aluno ou orientada, pelo professor da disciplina em que irão trabalhar, no momento.
- H) O aluno, ou o grupo somente desenvolverá nova / etapa de trabalho, numa mesma disciplina depois de haver completado os estudos previstos, em fichas, para uma etapa, em todas as disciplinas.
- I) Liberta a escola da preocupação de adaptar-se ao nível médio do aluno.
- J) Não submete, sempre, o aluno, a uma tarefa regular definida, embora o mesmo seja responsável pelo emprego do seu próprio tempo.
- L) Há uma previsão geral em cada matéria de ensino, para cada unidade de trabalho e ainda previsão de porções do trabalho que o aluno deverá desenvolver em um dia (fichas de trabalho para um dia, numa disciplina).

### TIPOS DE FICHAS

- Iniciação
- Exercício

- Desenvolvimento
- Verificação

#### FICHAS DE INICIAÇÃO

Propõe tarefas, ao aluno, que envolvem novos conteúdos para estudo. Explicitam meios necessários para que estes sejam trabalhados inteligentemente, através de consulta no livro texto, em textos, observações

#### FICHAS DE EXERCÍCIO

Elaboradas sobre determinado assunto do programa, destinam-se à fixação de noções dadas e ao treinamento da habilidade

- aplicação de noções: visam a imediata aplicação de conhecimentos adquiridos;

- de recuperação: levam o aluno a vencer suas dificuldades, em determinados aspectos do programa, pela realização de exercícios graduados e de acordo com a avaliação constante do professor..

#### FICHAS DE DESENVOLVIMENTO

São fichas de ampliação de experiências e suplementares. Levam a criança a aplicar, em situações novas, conhecimentos já adquiridos e a ampliar seus interesses e conhecimentos.

Devem ser elaboradas de tal forma que incentivem o aluno a buscar novas informações, enriquecendo a sua aprendizagem.

Poderão apresentar, também atividades essenciais lúdicas, com objetivos didáticos não evidentes para o aluno. Essas fichas recreativas estimulam o raciocínio e desenvolvem a atenção. São constituídas, em geral, de adivinhações, charadas, palavras/cruzadas, antigas, quadrinhas, etc..

#### FICHAS DE VERIFICAÇÃO

Através dessas fichas, o professor verificará o que / foi aprendido pelo aluno e os aspectos da matéria que deverão ser ~~revisados~~ e completados.

Os exercícios ou atividades solicitados devem referir-se somente a conteúdos programáticos trabalhados durante a unidade em desenvolvimento e não devem ser mais difíceis do que os dados em trabalhos diários.

Na parte final das fichas poderão ser incluídas perguntas simples que permitam, ao aluno, realizar uma auto-avaliação.

Após a correção das fichas, o professor retoma os temas abordados, levando o grupo a uma comunicação que deverá ser feita sob forma de discussão socializada, procurando a participação de todo o grupo.

#### REQUISITOS PARA ELABORAÇÃO DE FICHAS

Como a criança não contará com o incentivo e o auxílio do professor, cuidados especiais devem ser tomados na elaboração das fichas para que elas possam suprir essa assistência tais como:

- emprego de linguagem clara, simples, do vocabulário utilizado pelo aluno, em construção de frases em ordem direta;
- dosagem cuidadosa do conteúdo e dificuldades apresentadas;
- variedades de sugestões, a fim de atender nos diferentes interesses;
- apresentação de atividades que envolvam capacidades e habilidades, já desenvolvidas, nos alunos, de forma atraente, em nada lembrando as formas tradicionais de exercício,

#### ELEMENTOS ESSENCIAIS DA FICHA

1. Título ou assunto
2. Número da ficha
3. Uma introdução destinada a incentivar os alunos, onde está o valor do trabalho e dados e informações gerais sobre o mesmo, relacionando as noções novas com as precedentes.
4. Indicações detalhadas e precisas de como realizar o trabalho.
5. Indicação quanto aos recursos que o aluno poderá utilizar.

#### UTILIZAÇÃO

Atitudes, habilidades e hábitos:

Para que o aluno possa ter certas atitudes e habilidades indispensáveis:

- saber cumprir ordens escritas;
- não perturbar os demais colegas;
- levar a atividade até o fim sem perda de tempo;
- fazer correção do próprio trabalho, de maneira adequada;
- não interromper o professor a fim de tirar dúvidas, aguardar o momento oportuno.
- zelar pelo material que é de todos;

- compreender a contribuição de todos para o bem individual e de cada pessoa para o bem coletivo.

### TÉCNICA

Antes de iniciar este tipo de trabalho, o professor deve explicar e demonstrar, pacientemente, a técnica de utilização das fichas, o que permitirá aos alunos trabalharem sozinho com êxito.

A - Quando o trabalho independente é de livre escolha do aluno é aconselhável a reprodução, em número suficiente para todo o grupo de duas ou mais fichas, o que ensejará ao professor a oportunidade de orientar as etapas de sua execução.

Assim fazendo o aluno se familiarizará não só com o tipo de trabalho, como também com as diferentes habilidades exigidas para a plena realização da atividade.

Para as crianças não alfabetizadas é indispensável que lhes sejam dadas muitas oportunidades que propiciem o reconhecimento posterior da espécie da atividade a realizar, na decorrer das sessões de treinamento, e em todas as oportunidades de utilização das fichas, o professor dará especial ênfase ao fato de que:

- o aluno deverá resolver o que lhe é proposto em folhas de papel destinadas a esse fim;

- em todo o papel deverá ter;

nome, ~~data~~ número e título da ficha; nunca ~~de~~ deve escrever ou desenhar na própria ficha; as fichas são de propriedade coletiva e devem ser preservadas;

- se for necessário reproduzir a ficha, dever-se-á fazê-lo em papel transparente, fixado por clips; cada aluno deverá colecionar seus papéis em pastas ou envelopes previamente preparados, para efeito de avaliação do trabalho.

B - Quando o trabalho é independente, mas é desejável que os alunos trabalhem em dificuldades específicas, o professor orientará previamente qual a ficha que deve ser feita por um aluno ou por um grupo. O professor organizará as fichas tendo em vista que propiciem o desenvolvimento de habilidades específicas, a fixação de determinados conteúdos, a introdução de novas idéias, etc.... com o pensamento voltado para um grupo ou um aluno. Este tipo de trabalho proporciona oportunidades de diversificação na sala de aula e permite um auxílio a alunos ou grupos que apresentem maiores dificuldades ou necessitem no momento de um maior atendimento do professor.

É no momento em que alguns alunos realizam atividades independentes que o professor poderá atender de modo eficaz as diferenças individuais que são uma realidade na classe,

#### ARRANJO DO AMBIENTE

Considerando as dificuldades que o aluno forçosamente encontrará ao enfrentar atividades tão pouco conforme com seus hábitos de trabalho, e, visando integrá-lo o mais rapidamente / possível, na nova situação, o professor cuidará de:

- preparar a sala de aula de modo a favorecer o trabalho na nova situação,
- apresentar as fichas em disposições agradáveis;
- favorecer em caixas preparadas convenientemente, o material de uso coletivo necessário às atividades tais como:
  - papel lousa;
  - papel transparente;
  - lápis de côr;
  - tesoura, cola, etc...

#### PROBLEMAS DECORRENTES

- a) Dissolve a comunidade de classes e grupos ocasionais que mudam continuamente;
- b) tendo, à assimilação de matérias, pondo em grave perigo o aprofundamento dos elementos culturais;
- c) leva o aluno, pelo afã de ganhar tempo, a um trabalho precipitado e esgotamento, ou uma assimilação superficial;
- d) o professor se vê obrigado a repetir e explicar / muitas vezes coisas que, com o ensino de conjunto, só uma vez teria de dizê-las ou explicá-las;
- e) os alunos só realizam os trabalhos que são indicados, não por impulso espontâneo;
- f) como os alunos podem mudar de ocupação quando querem, há como consequência um vaivém contínuo na escola, do que resulta a obrigação para os alunos de aprender a movimentar-se sem ruído.

#### AValiação

.. - êsse sistema de trabalho exige uma avaliação controlada por meio de fichas e quadros de controle, que mostram ao professor gráfica e instantaneamente o trabalho efetuado por cada aluno, e pelo grupo, em cada disciplina.

Duas fichas de avaliação são úteis ao professor neste tipo de trabalho, quando o trabalho de fichas independente é de livre escolha do aluno.

FICHA DO ALUNO

Esta ficha é entregue, ao aluno, no início do trabalho. Nesta o professor assinala com uma linha vertical ascendente a extensão correspondente ao número de fichas que representam o trabalho feito pelo aluno, considerando suficiente. No caso do trabalho não ser considerado pelo professor como satisfatório, o professor assinalará em cor diferente (aqui representada por ficha / pontilhada) e dará um trabalho de recuperação ao aluno. Feito o trabalho de recuperação, de forma adequada, ele marcará, então o progresso do aluno na ficha.

ALUNO Nº 10

FICHAS	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	ESTUDOS SOCIAIS	CIÊNCIAS NATURAIS
5				
4				
3				
2				
1				

FICHAS DE CLASSE

Permite ao professor dar-se conta do progresso de cada aluno, nas diferentes etapas de trabalho. Nela vemos, em qualquer momento do ano escolar, a posição do aluno avançada ou retardada, em relação às normas estabelecidas pelo plano de trabalho anual, em cada disciplina.

A avaliação do trabalho do aluno será complementada pelos trabalhos em grupo e ainda por testes mensais, anuais ou ao término de cada unidade de trabalho.

Quando o trabalho for realizado de forma sistemática, envolvendo aspectos anteriormente citados de iniciação, exercícios / de desenvolvimento e avaliação, e seja trabalhada em sequência, a avaliação se fará de forma semelhante ao item 4.

Nº DAS FICHAS	LINGUAGEM													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	.....
5					ó									.....
4			B		ó	S			B		B			.....
3		R	ó	R	ó	R		ó	B	R	R	R	I	.....
2		S	B	MB	B	ó	B	S	MB	B	MB	R	R	R
1		B	B	ó	*	ó	B	R	B	B		R	R	R

Uma vez que o trabalho com estas fichas seja feito de forma sistemática, envolvendo os aspectos anteriormente citados de iniciação, exercício, desenvolvimento e avaliação e seja trabalhada em uma sequência a avaliação se fará de forma / semelhante ao item A.

B - Estas fichas, no entanto, poderão ser utilizadas / ocasionalmente pelo professor, como mais um recurso para promover a aprendizagem.

Serão, então imediatamente avaliadas, pelo professor, para verificação dos resultados e conseqüente maior atendimento posterior; ou pelo aluno através da auto-correção com auxílio de uma ficha própria para esta avaliação.

#### FONTES DE REFERÊNCIA

MORY = Ensenanza individual y trabajo por equipos  
BUENOS AIRES, Kapelusz, 1964

DOTREMS = Robert, El Progreso en la escuela

RUDE = Adolf, La escuela nueva y sus procedimientos didacticos

MOURE = Lenice e outra, trabalhando com grupos na Escola primária.

DARROW = Helen e outro, Aprendizagem dinâmica.

Adaptação do trabalho elaborado pela equipe de Didática Geral do C.P.O.E. em 1967, realizada por:

Irene Fernandes Gomes

Maria Isabel E. Bujes

Maior de 1968